

Lojistas antecipam liquidação de inverno

DF Comércio

Em plena estação de inverno, os lojistas resolveram antecipar as liquidações de roupas de frio em Brasília.

A temperatura em alta, o dinheiro escasso e as férias escolares, que esvaziaram a cidade, enfraqueceram as vendas de confecções.

Em média, o movimento das lojas vinha caindo este mês cerca de 10% em relação a junho, quando o Dia dos Namorados chegou a trazer de volta o consumidor.

Com as liquidações, os lojistas esperam vender mais e fazer caixa para comprar a coleção primavera/verão.

Estoque — “Se o inverno fosse mais frio, a essa altura não teríamos mais tanta roupa em estoque”, lamenta o proprietário da Wrangler, do Conjunto Nacional, Diógenes Taroni da Silva.

Uma das “pechinchas” recomendadas por ele é uma jaqueta jeans com forro de lã, que pode ser retirado. Pelo preço normal, a peça custaria R\$ 132. Na liquidação, sai por R\$ 92.

Na próxima semana, ele começa a

receber a nova coleção e quer queimar os estoques até lá.

“Estamos liquidando numa época em que as pessoas ainda podem utilizar as roupas de frio. Se a liquidação fosse mais tarde, não haveria atrativo para o cliente. Aí, seria necessário entregar a mercadoria quase de graça”, explica Silva.

Mas parece que são justamente os preços considerados ainda muito salgados que afastam o consumidor.

Liquidação —

A vendedora autônoma Maria Menezes reclama que “está tudo muito caro, mesmo com as promoções. Às vezes, fora da liquidação, se encontram coisas até mais acessíveis”.

A onda de promoções inclui blazers normalmente vendidos com preços

entre R\$ 170 e R\$ 287, por R\$ 70, na Choco Menta. Todas as outras peças saem por R\$ 30, na loja.

A Colours Valdac está dando descontos de 20% a 30% nos artigos de inverno e de até 60% nos de meia-estação, além de facilitar o pagamento em três vezes além de uma entrada.

Há consumidoras, como a musicista Eterna de Castro e a professora Lívia Maria Neves, que resolveram aproveitar as promoções de roupas de meia-estação e ignorar as de frio.

“Não comprei nenhuma peça de inverno este ano. Achei tudo muito caro”, comenta Lívia, que comprou várias camisetas de malha, ontem.

O movimento das lojas vinha caindo cerca de 10% em relação a junho

Roberto Castro



De olho na coleção primavera-verão, os lojistas tentam queimar seus estoques de roupa de inverno vendendo mais barato